



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor



Demonstrações Financeiras

2019

2019







Balanço e Conta de Ganhos e Perdas

2019



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ACTIVO	Notas	2019					(valores expressos em AOA)
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activos Bruto	Amortizações e provisões	Totais Activos Líquido
Investimentos							
Imóveis	9 e 10	-	2.061.348.014	-	2.061.348.014	(70.363.707)	1.990.984.307
Títulos de rendimento variável		-	45.650.000	-	45.650.000	-	45.650.000
Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	1.170.815.030	-	1.170.815.030	-	1.170.815.030
		-	3.277.813.044	-	3.277.813.044	(70.363.707)	3.207.449.337
Depósitos Junto de Empresas Cedentes		-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido							
Provisão para Sinistros Pendentes	11	-	864.628.468	-	864.628.468	-	864.628.468
		-	865.122.437	-	865.122.437	-	865.122.437
Prémios em Cobrança							
- Directa	12	-	98.357.047	-	98.357.047	-	98.357.047
- Indirecta	12	-	784.654.946	-	784.654.946	-	784.654.946
		-	883.011.993	-	883.011.993	-	883.011.993
Devedores							
Por Operações de Seguro Directo	13	-	230.763.808	-	230.763.808	-	230.763.808
Por Operações de Resseguro	14	-	72.125.750	-	72.125.750	-	72.125.750
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	86.170.792	-	86.170.792	-	86.170.792
Outros	16	-	1.047.010.890	-	1.047.010.890	-	1.047.010.890
		-	1.436.071.240	-	1.436.071.240	-	1.436.071.240
Outros Elementos do Activo							
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	441.485.133	441.485.133	(362.602.213)	88.882.920
Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	1.147.376.070	1.147.376.070	-	1.147.376.070
		-	-	1.588.861.202	1.588.861.202	(362.602.213)	1.226.258.990
Acréscimos e Diferimentos							
Juros a receber	18	-	-	19.644.971	19.644.971	-	19.644.971
Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	48.219.002	48.219.002	-	48.219.002
		-	-	67.863.973	67.863.973	-	67.863.973
Imobilizações Incorpóreas	5	-	-	384.049.986	384.049.986	(195.554.740)	188.495.246
TOTAL		-	6.462.018.714	2.040.775.162	8.502.793.876	(628.520.660)	7.874.273.216



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

PASSIVO	Notas	Vida	Não Vida	2019		(valores expressos em AOA)	
				Contas Gerais	TOTAL	2018	TOTAL
Provisões Técnicas							
Provisão Matemática do Ramo Vida							
Provisão Matemática de Ac. Trabalho							
- De Seguros Directos	11	-	1.175.087.041	-	1.175.087.041		910.798.889
Provisão para Riscos em Curso							
- De Seguros Directos	11	-	996.890.147	-	996.890.147		731.342.615
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	11	-	47.451.851	-	47.451.851		39.966.679
Provisão para Sinistros Pendentes							
- De Seguros Directos	11	-	4.911.282.240	-	4.911.282.240		3.343.008.310
		-	7.130.711.279	-	7.130.711.279		5.025.116.493
Outras Provisões							
Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	-	171.366.514	-	171.366.514		438.277.954
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8	-	237.403.986	-	237.403.986		237.403.153
Provisão para Riscos e Encargos	8	-	983.026.843	-	983.026.843		980.541.029
		-	1.391.797.344	-	1.391.797.344		1.656.222.135
Depósitos Recebidos de Resseguradores		-	-	-	-		-
Credores							
Por Operações de Seguro Directo	13	-	106.241.769	-	106.241.769		315.414.146
Por Operações de Resseguro	14	-	217.966.330	-	217.966.330		90.810.682
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-		-
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	219.886.620	-	219.886.620		155.598.238
Outros	16	-	1.311.912.557	-	1.311.912.557		714.069.552
		-	1.856.007.276	-	1.856.007.276		1.275.892.617
Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	27.784.634	27.784.634		76.031.245
CAPITAL PRÓPRIO							
Capital	19	-	-	928.740.000	928.740.000		928.740.000
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-		-
Reserva Legal	19	-	-	8.932.609	8.932.609		5.703.941
Ações Próprias	-	-	-	(157.885.800)	(157.885.800)		(111.448.800)
Resultados Transitados	19	-	-	(3.388.568.775)	(3.388.568.775)		(2.405.751.434)
Resultado do Exercício	19	-	-	76.754.649	76.754.649		90.667.484
Total Capital				(2.532.027.317)	(2.532.027.317)		(1.492.088.809)
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		-	10.378.515.899	(2.504.242.683)	7.874.273.216		6.541.173.682





A MUNDIAL SEGUROS
Vida Seguros - Seguro Incêndio

Demonstrações Financeiras –2019

CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

		2019											2018	
		Notas	Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	TOTAL
DÉBITOS														
Provisão Matemática														
- De Seguros Directos		11 e 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	362 698 281
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	362 698 281
Provisão para Riscos em Curso														
- De Seguros Directos		11 e 21	-	740 553 194	44 949 553	4 628 973	1 208 941 130	100 908 721	-	27 816 366	20 395 532	-	2 148 193 469	2 275 989 485
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)		11 e 21	-	1 184 428	-	-	-	-	-	-	-	-	1 184 428	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T		11 e 22	-	43 461 797	-	-	-	-	-	-	-	-	43 461 797	(7 898 074)
			-	786 199 420	44 949 653	4 628 973	1 208 941 130	100 908 721	-	27 816 366	20 395 532	-	2 192 839 695	2 268 091 391
Participação nos resultados														
Provisão para Prémios em Cobrança		8 e 12	-	(14 207 975)	(18 732 291)	(2 152 821)	(196 358 839)	6 187 562	23 431 982	(48 096 076)	(16 982 980)	-	(266 911 438)	(212 001 540)
Indemnizações														
- De Seguros Directos		23	-	945 172 547	2 915 217	-	529 486 699	-	-	-	-	-	1 477 574 463	689 671 249
- Do Exercício		23	-	61 840 794	52 359 773	-	(102 190 959)	-	-	(1 488 202)	-	-	10 521 406	(25 320 313)
- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		-	-	1 007 013 341	55 274 989	-	427 295 740	-	-	(1 488 202)	-	-	1 488 095 869	664 350 936
Comissões														
- De Seguros Directos		24	-	9 902 228	78 780	-	32 200 957	2 281 754	-	1 611 160	(33 924 296)	-	12 150 583	108 944 295
-		-	-	9 902 228	78 780	-	32 200 957	2 281 764	-	1 611 160	(33 924 296)	-	12 150 583	108 944 295
Encargos de Resseguros Cedidos														
- Prémios		25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153 699 185	153 699 185	15 346 197
-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153 699 185	153 699 185	15 346 197
Custos com o Pessoal		26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624 387 191	624 387 191	583 744 284
Outros custos Administrativos		26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	826 752 555	826 752 555	641 275 571
Impostos e Taxas		26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46 551 098	46 551 098	45 412 844
Amortizações		5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37 084 835	37 084 835	37 236 258
Provisão para créditos de cobrança duvidosa		8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	833	833	87 244 310
Provisão para Riscos e Encargos		8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 485 815	2 485 815	(44 833 951)
Custos e Perdas Financeiras		27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 592 602 787	1 592 602 787	907 119 894
Custos e Perdas Extraordinárias		27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112 882 197	112 882 197	88 264 137
Imposto sobre os lucros do Exercício		15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38 910 363	38 910 363	38 857 493
Resultado do Exercício		-	-	1 787 907 014	81 571 033	2 476 152	1 472 078 988	109 378 037	23 431 982	(20 156 752)	(30 511 745)	3 512 111 508	6 938 266 216	5 682 417 884
Total		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras –2019



A MUNDIAL SEGUROS
Uma Seguros Participações

2019														2018
CRÉDITOS														TOTAL
Notas	Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL			
11 e 20	-	231 666 795	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	231 666 795	-
	-	231 666 795	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	231 666 795	-
Provisão para Riscos em Curso														2 488 486 688
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	114 920 864	76 167 427	844 999	1 516 405 755	105 383 487	-	30 236 588	117 834 648	-	-	-	1 961 793 769	-
- De Resseguros Aceites (Diminuição)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos	11 e 21	1 678 398	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 678 398	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	35 976 625	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35 976 625	-
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	152 575 887	76 167 427	844 999	1 516 405 755	105 383 487	-	30 236 588	117 834 648	-	-	-	1 999 448 791	2 488 486 688
Resultados Distribuídos														
Prémios e s/ adicionais														2 666 234 643
- De Seguros Directos	29	2 090 760 482	95 810 257	(1)	1 336 859 487	150 815 785	172 883 909	30 644 654	(213 324 004)	-	-	-	3 664 450 569	-
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	2 090 760 482	95 810 257	(1)	1 336 859 487	150 815 785	172 883 909	30 644 654	(213 324 004)	-	-	-	3 664 450 569	2 666 234 643
Rendimentos de investimentos														
- De valores afectos às provisões técnicas	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De valores livres	30	-	-	-	-	-	-	-	-	98 102 063	-	-	98 102 063	93 601 562
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98 102 063	-	-	98 102 063	93 601 562
Outros Provetos														427 309 099
Provetos e Ganhos Extraordinários	27	-	-	-	-	-	-	-	-	729 868 565	-	-	729 868 565	6 785 873
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214 749 432	-	-	214 749 432	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	944 617 996	-	-	944 617 996	434 094 971
Total	-	2 475 003 164	171 977 683	844 998	2 853 265 242	256 199 272	172 883 909	60 881 242	(95 489 356)	1 042 720 060	-	-	6 938 286 216	5 682 417 884

Handwritten signature and date:
2020



Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas

2019



Índice

Informação Geral	11
1 Comparabilidade de informação	11
2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados	11
2.1 Bases de apresentação	11
2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados	12
2.2.1 Investimentos	12
2.2.2 Provisões técnicas	13
2.2.3 Outras Provisões	15
2.2.4 Especialização dos exercícios	15
2.2.5 Responsabilidade por férias e subsídio de férias	15
2.2.6 Imobilizações incorpóreas	16
2.2.7 Imobilizações corpóreas	16
2.2.8 Caixa e equivalentes de caixa	16
2.2.9 Capital Social	16
2.2.10 Comissões	16
2.2.11 Devedores	17
2.2.12 Impostos sobre lucros	17
2.2.13 Credores	17
2.2.14 Transacções em moeda estrangeira	18
2.3 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	18
2.3.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro	19
2.3.2 Impostos sobre os lucros	19
2.3.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas	19
3 Derrogações aos critérios valorimétricos	19
4 Inventário de títulos e participações financeiras	20
5 Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações	20
6 Movimentos relativos a reavaliações	21
7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»	21
8 Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas	21
9 Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos	22
10 Imóveis	23
11 Provisões técnicas, líquidas de resseguro	24



12	Prémios em cobrança	26
13	Devedores e credores por operações de seguro directo.....	28
14	Devedores e credores por operações de resseguro	28
15	Estado e outros entes públicos.....	28
16	Outros devedores e credores	29
17	Depósitos à ordem e caixa	30
18	Acréscimos e diferimentos.....	31
18.1	Activos	31
18.2	Passivos.....	31
19	Capital próprio.....	31
20	Provisão matemática, líquida de resseguro.....	32
21	Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro.....	33
22	Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro	34
23	Indemnizações	34
24	Comissões	35
25	Receitas e encargos de resseguros cedidos.....	35
26	Custos de estrutura.....	35
26.1	Custos com o pessoal.....	36
26.2	Outros custos administrativos.....	37
26.3	Impostos e taxas	38
27	Outros custos e proveitos	38
28	Imposto sobre o lucro dos exercícios	39
29	Prémios e seus adicionais	39
30	Rendimentos de investimentos.....	40
31	Outras informações.....	40
32	Eventos subsequentes.....	41



Handwritten signature

Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da A Mundial Seguros, S.A.

Informação Geral

A A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por “AMUSE” ou “Companhia”), tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. À data a Companhia apenas se encontra a explorar os ramos não vida.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social de 486.000.000 AOA (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente 6.000.000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928.740.000 AOA, equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares). Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benguela, Cabinda e Lubango.

1 Comparabilidade de informação

As políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

Nas presentes demonstrações financeiras não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.



As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos investimentos e alguns imóveis, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 encontram-se expressas Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

2.2.1 Investimentos

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta «Flutuação de Valores - De Imóveis».

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de «Ganhos realizados em investimentos» ou «Perdas realizadas em investimentos».



b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não excedendo os seguintes valores:

Ações e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas.

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta «Flutuação de Valores – De Títulos».

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.2.2 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício



e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisões para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

c) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

d) Provisões matemáticas do ramo Acidentes de Trabalho

A provisão matemática do ramo Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do trabalho;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.



e) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.2.3 Outras Provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

Adicionalmente, a Companhia efectua uma análise económica verificando o nível de provisionamento e, caso necessário, reforça o nível de provisionamento.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização, utilizando critérios económicos.

2.2.4 Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.2.5 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Manteve-se inalterada a política contabilística de reconhecimento das responsabilidades por conta de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, sendo reflectido na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo e que reconhece as responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.



2.2.6 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da sociedade, *software* e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos). A companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

2.2.7 Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens.

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10%

2.2.8 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.2.9 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.2.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são

registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.2.11 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.2.12 Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 30% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2019 e 2018. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

2.2.13 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento



e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.2.14 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Divisa	31/12/2019	31/12/2018
Dólar Americano (USD)	482,227	308,607
Euro (EUR)	540,817	353,015

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

2.3 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2.3.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.



Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.3.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.3.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.3.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

3 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.



4 Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o inventário de títulos e participações financeiras pode ser analisado como segue:

Rubricas	2019	2018
Títulos de rendimento fixo	-	-
Títulos de rendimento variável		
Ações	45 650 000	45 650 000
Outros	-	-
TOTAL	45 650 000	45 650 000

Durante o exercício de 2019 a participação financeira na Goumapa, Lda não registou qualquer alteração face a 31 de Dezembro de 2018.

Tendo em consideração a situação patrimonial difícil da Goumapa, Lda, por prudência, a Companhia tem registado a 31 de Dezembro de 2019 uma provisão específica (ver nota 8), no montante de 45.650.000 AOA (2018: 45.650.000 AOA), correspondente a 100% da participação financeira.

5 Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2019 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo inicial		Líquido		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final		Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações			Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	(Valor Líquido)
Imobilizações incorpóreas													
Despesas de constituição e instalação	5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	-	-	-	5 384 142	(5 384 142)	-
Software	194 888 794	(180 550 007)	14 338 787	-	-	-	-	-	(9 593 541)	-	194 888 794	(190 143 548)	4 745 246
Outras imobilizações	27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso													
Incorpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em curso incorpóreo	183 750 000	-	183 750 000	-	-	-	-	-	-	-	183 750 000	-	183 750 000
Sub-total	384 049 987	(185 961 200)	198 088 787	-	-	-	-	-	-	-	384 049 987	(195 554 741)	188 495 246
Imobilizações corpóreas													
Equipamento administrativo	116 255 349	(90 278 518)	25 976 832	-	-	-	-	-	(11 405 147)	-	116 255 349	(98 901 560)	17 353 789
Máquinas e ferramentas	6 458 703	(6 425 312)	33 391	-	-	-	-	-	(215 016)	-	6 458 703	(6 319 514)	139 189
Equipamento informático	98 497 877	(81 807 743)	16 690 134	5 850 909	-	-	-	-	(6 644 294)	-	104 292 562	(91 951 251)	12 341 311
Instalações interiores	1 533 500	(961 805)	571 695	-	-	-	-	-	(153 350)	-	1 533 500	(1 346 875)	186 625
Material de transporte	142 223 781	(139 692 254)	2 531 527	8 340 970	-	-	-	-	(302 266)	-	150 564 751	(139 243 923)	11 320 828
Outro equipamento	21 753 121	(21 753 121)	-	-	-	-	-	-	(651 875)	-	21 753 121	(20 204 036)	1 549 085
Equipamento de frio	4 577 251	(1 823 014)	2 754 237	-	-	-	-	-	(488 498)	-	4 577 251	(3 872 978)	704 273
Equipamento de comunicação	762 075	-	762 075	-	-	-	-	-	-	-	762 075	(762 075)	-
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	(5 707 457)	-	-	-	-
Salvados	39 907 821	-	39 907 821	-	-	-	(4 620 000)	-	-	-	35 287 821	-	35 287 821
Sub-total	431 969 479	-342 741 767	89 227 712	14 191 879	-	(4 620 000)	-	(25 567 903)	-	-	441 485 133	(362 602 213)	78 882 920
TOTAL	816 019 466	-528 702 967	287 316 499	14 191 879	0	(4 620 000)	-	(25 567 903)	-	-	825 535 120	(558 156 953)	267 378 167

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09)

As aquisições de imobilizado corpóreo no exercício de 2019 ascendem a 14.191.879 AOA, correspondendo à aquisição de equipamento informático, nomeadamente computadores e impressoras e duas viatura.

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2018 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo inicial		Líquido	Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final		Saldo final (Valor Líquido)
	Valor Bruto	Amortizações		Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	
Imobilizações incorpóreas												
Despesas de constituição e instalação	5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	-	-	5 384 142	(5 384 142)	-
Software	194 888 794	(166 159 696)	28 729 098	-	-	-	-	-	-	194 888 794	(180 550 007)	14 338 787
Outras imobilizações	27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso incorpóreo												
Imobilizado em curso incorpóreo	183 750 000	(4 796 770)	178 953 230	-	-	-	-	-	-	183 750 000	-	183 750 000
Sub-total	384 049 987	(176 367 659)	207 682 328	-	-	-	-	-	-	384 049 987	(185 961 200)	198 088 787
Imobilizações corpóreas												
Equipamento administrativo	116 255 349	(71 655 062)	44 600 287	-	-	-	-	-	-	116 255 349	(90 278 518)	25 976 832
Máquinas e ferramentas	6 458 703	(6 080 435)	378 268	-	-	-	-	-	-	6 458 703	(6 425 312)	33 391
Equipamento informático	95 804 329	(76 320 071)	19 484 258	2 693 549	-	-	-	-	-	98 497 877	(81 807 743)	16 690 134
Instalações interiores	1 533 500	(806 925)	726 575	-	-	-	-	-	-	1 533 500	(961 805)	571 695
Material de transporte	142 223 781	(139 348 342)	2 875 439	-	-	-	-	-	-	142 223 781	(139 692 254)	2 531 527
Outro equipamento	21 581 121	(27 273 020)	(5 691 899)	172 000	-	-	-	-	-	21 753 121	(21 753 121)	-
Equipamento de frio	4 577 251	(1 331 153)	3 246 098	-	-	-	-	-	-	4 577 251	(1 823 014)	2 754 237
Equipamento de comunicação	762 075	(1 530)	760 545	-	-	-	-	-	-	762 075	-	762 075
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvados	40 917 539	-	40 917 539	-	-	-	-	-	-	39 907 821	-	39 907 821
Amortizações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-total	430 113 648	(322 816 538)	107 297 110	2 865 549	-	-	-	-	-	431 969 479	(342 741 767)	89 227 712
TOTAL	814 163 635	(499 184 197)	314 979 438	2 865 549	-	-	-	-	-	816 019 466	(528 702 967)	287 316 499

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas.

6 Movimentos relativos a reavaliações

A Companhia não efectuou quaisquer reavaliações durante o exercício.

7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»

A Companhia não apresenta quaisquer valores em reserva de reavaliação.

8 Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2019 e 2018 foram as seguintes, respectivamente:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2019
Provisão para prémios em cobrança	438 277 954	-	266 911 440	171 366 514
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	237 403 153	833	-	237 403 986
Provisões para riscos e encargos	980 541 029	2 485 815	-	983 026 843
TOTAL	1 656 222 135	2 486 648	266 911 440	1 391 797 344

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2017	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2018
----------	--------------------------	---------	---------	------------------------

Provisão para prémios em cobrança	650 279 494	0	212 001 540	438 277 954
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	150 158 843	87 244 310	-	237 403 153
Provisões para riscos e encargos	894 298 379	86 242 650	-	980 541 029
TOTAL	1 694 736 716	173 486 959	212 001 540	1 656 222 135

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

A rubrica de provisões para prémios em cobrança encontra-se contemplada na nota 12.

A rubrica de provisões para créditos de cobrança duvidosa é composta, essencialmente, por uma provisão referente à dívida da Mostratus (anterior accionista) decorrente de prestações de serviços relativos ao 1º semestre de 2013 (adiantamento), Ricardo Sambimbi (anterior accionista), saldos referentes a Tesourarias (conta adiantamento) assim como um saldo devedor com a Goumapa uma vez que será pouco provável a sua recuperação dada a situação financeira da empresa.

A rubrica provisões para riscos e encargos inclui uma estimativa das responsabilidades da Companhia para os processos de contencioso em curso (essencialmente relativo a processos de sinistros), no montante de 796.593.192 AOA (2018: 934.831.029 AOA), uma provisão para contingências fiscais, no montante de 140.452.025 AOA (2017: 60.000 AOA) e ainda uma provisão para investimentos financeiros, conforme referido na nota 4, no montante de 45.650.000 AOA (2018: 45.650.000 AOA).

9 Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos

A rubrica de investimentos financeiros é composta por imóveis, depósitos em instituições de crédito e outros investimentos financeiros como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2019
Imóveis				
Edifícios de serviço próprio	81 000 000	-	-	81 000 000
Rendimento	1 980 348 015	-	-	1 980 348 015
Outros investimentos financeiros				
Títulos de rendimento variável - Goumapa, Lda.	45 650 000	-	-	45 650 000
Depósitos em instituições de crédito				
Depósitos em instituições de crédito	865 214 934	305 600 096	-	1 170 815 030
TOTAL	2 972 212 949	305 600 096	0	3 277 813 045

Os investimentos acima referidos encontram-se valorizados pelo custo histórico. As variações à composição da rubrica de imóveis podem ser analisadas, com mais detalhe, na nota 10 do anexo.

No exercício de 2018, as rubricas de Imóveis de serviço próprio e de rendimento não registam qualquer alienação ou aquisição de imóveis.

Em 31 de Dezembro de 2019 a Companhia dispõe de uma participação financeira no montante de 45.650.000 AOA (ver nota 4), inalterada face ao exercício anterior, estando a mesma totalmente provisionada (ver nota 8).

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica de “Depósitos em instituições de crédito” apresenta um saldo de 1.170.815.030 AOA, onde o principal banco custodiante é o BPC, tendo a Companhia também aplicações no BFA e no Banco Económico.

Em 2018, a rubrica de investimentos financeiros era composta por imóveis, depósitos em instituições de crédito e outros investimentos financeiros como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2017	Aumento ⁴	Redução	Saldo final 31-12-2018
Imóveis				
Edifícios de serviço próprio	81 000 000	-	-	81 000 000
Rendimento	1 980 348 015	-	-	1 980 348 015
Outros investimentos financeiros				
Títulos de rendimento variável - Goumapa, Lda.	45 650 000	-	-	45 650 000
Depósitos em instituições de crédito				
Depósitos em instituições de crédito	848 692 544	16 522 390	-	865 214 934
TOTAL	2 955 690 559	16 522 390	0	2 972 212 949

No exercício de 2018, as rubricas de Imóveis de serviço próprio e de rendimento não registaram qualquer alienação ou aquisição de imóveis.

10 Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram as seguintes (ver comentários adicionais na nota 9):

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018		Aquisições e beneficiações	Revalorização e Diminuição de valor	Transferências		Alienações		Saldo final 31-12-2019	
	Valor de aquisição	Valor de Balanço			Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço próprio										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	337 055 999	81 000 000	-	-	-	-	-	-	-	81 000 000
Sub-total	337 055 999	81 000 000	-	-	-	-	-	-	-	81 000 000
De rendimento										
Terrenos	1 683 042 015	1 683 042 015	-	-	-	-	-	-	-	1 683 042 015
Edifícios	41 250 000	297 306 000	-	-	-	-	-	-	-	297 306 000
Sub-total	1 724 292 015	1 980 348 015	-	-	-	-	-	-	-	1 980 348 015
TOTAL	2 061 348 014	2 061 348 015	-	-	-	-	-	-	-	2 061 348 015

Modelo 03/010/ISS/PC (IOP/10) – Imóveis.

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram as seguintes (ver comentários adicionais na nota 9):

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2017		Aquisições e beneficiacções	Revalorização e Diminuição de valor	Transferências		Alienações		Saldo final 31-12-2018	
	Valor de aquisição	Valor de Balanço			Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço próprio										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	337 055 999	81 000 000	-	-	-	-	-	-	-	81 000 000
Sub-total	337 055 999	81 000 000	-	-	-	-	-	-	-	81 000 000
De rendimento										
Terrenos	1 683 042 015	1 683 042 015	-	-	-	-	-	-	-	1 683 042 015
Edifícios	41 250 000	297 306 000	-	-	-	-	-	-	-	297 306 000
Sub-total	1 724 292 015	1 980 348 015	-	-	-	-	-	-	-	1 980 348 015
TOTAL	2 061 348 014	2 061 348 015	-	-	-	-	-	-	-	2 061 348 015

Modelo 03/010/ISS/PC (IOP/10) – Imóveis.

O quadro seguinte indica a evolução do valor de balanço (valor bruto líquido de amortizações) da rubrica de balanço de 2019:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018		Líquido	Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amort. exercício	Saldo Final		Saldo final 31-12-2019
	Valor Bruto	Amortizações		Aquisições	Revalorização e Diminuição de valor				Reforço	Valor Bruto	
De serviço próprio											
Terrenos	-	-	-			-	-	-	-	-	-
Edifícios	81 000 000	(37 301 364)	43 698 636			-	-	(1 190 363)	81 000 000	(38 491 727)	42 508 273
Sub-total	81 000 000	(37 301 364)	43 698 636			-	-	(1 190 363)	81 000 000	(38 491 727)	42 508 273
De rendimento											
Terrenos	1 683 042 015	-	1 683 042 015			-	-	-	1 683 042 015	-	1 683 042 015
Edifícios	297 306 000	(25 431 494)	271 874 506			-	-	(6 440 486)	297 306 000	(31 871 980)	265 434 020
Sub-total	1 980 348 015	(25 431 494)	1 954 916 521			-	-	(6 440 486)	1 980 348 015	(31 871 980)	1 948 476 035
TOTAL	2 061 348 015	(62 732 858)	1 998 615 157			-	-	(7 630 849)	2 061 348 015	(70 363 707)	1 990 984 308

Abaixo é apresentado a evolução do valor de balanço (valor bruto líquido de amortizações) da rubrica de balanço de 2018:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2017		Líquido	Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amort. exercício	Saldo Final		Saldo final 31-12-2018
	Valor Bruto	Amortizações		Aquisições	Revalorização e Diminuição de valor				Reforço	Valor Bruto	Amortizações
De serviço próprio											
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	81 000 000	(36 111 001)	44 888 999	-	-	-	-	(1 190 363)	81 000 000	(37 301 364)	43 698 636
Sub-total	81 000 000	(36 111 001)	44 888 999	-	-	-	-	(1 190 363)	81 000 000	(37 301 364)	43 698 636
De rendimento											
Terrenos	1 683 042 015	-	1 683 042 015	-	-	-	-	-	1 683 042 015	-	1 683 042 015
Edifícios	297 306 000	(18 904 368)	278 401 632	-	-	-	-	(6 527 126)	297 306 000	(25 431 494)	271 874 506
Sub-total	1 980 348 015	(18 904 368)	1 961 443 647	-	-	-	-	(6 527 126)	1 980 348 015	(25 431 494)	1 954 916 521
TOTAL	2 061 348 015	(55 015 369)	2 006 332 646	-	-	-	-	(7 717 489)	2 061 348 015	(62 732 858)	1 998 615 157

11 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2019, como segue:



Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumentos	Redução	Impacto Cambial	Saldo final 31-12-2019
Provisão para riscos em curso					
Seguro directo	731 342 615	2 148 193 469	1 961 793 768	79 147 831	996 890 147
Sub-total	731 342 615	2 148 193 469	1 961 793 768		996 890 147
Provisão para sinistros pendentes					
Seguro directo	3 343 008 310	874 651 666	0	693 622 264	4 911 282 240
Resseguro cedido	864 628 468	0	0	0	864 628 468
Sub-total	2 478 379 842	874 651 666	0		4 046 653 773
Provisão para incapacidades temporárias AT					
Seguro directo	39 966 679	43 461 797	35 976 625	0	47 451 851
Sub-total	39 966 679	43 461 797	35 976 625		47 451 851
Provisão matemática AT					
Seguro directo	910 798 889	-	(231 666 795)	495 954 946	1 175 087 041
Sub-total	910 798 889	0	-231 666 795		1 175 087 041
Total	4 160 488 025	3 066 306 932	1 766 103 598		6 266 082 812

Devido à dimensão, em 2019, a Companhia optou por divulgar separadamente os impactos cambiais nas provisões, de modo a evidenciar a separação entre o que foi a actividade operacional e o que foram impactos financeiros não operacionais.

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2018, como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2017	Aumentos	Redução	Saldo final 31-12-2018
Provisão para riscos em curso				
Seguro directo	829 443 209	2 257 766 219	2 476 701 697	731 342 615
Sub-total	829 443 209	2 257 766 219	2 476 701 697	731 342 615
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	3 023 856 190	515 070 918	0	3 343 008 310
Resseguro cedido	864 628 468	0	0	864 628 468
Sub-total	2 159 227 722	515 070 918	0	2 478 379 842
Provisão para incapacidades temporárias AT				
Seguro directo	47 864 753	-	7 898 074	39 966 679
Sub-total	47 864 753	0	7 898 074	39 966 679
Provisão matemática AT				
Seguro directo	548 100 608	362 698 281	-	910 798 889
Sub-total	548 100 608	362 698 281	0	910 798 889
Total	3 584 636 292	3 135 535 418	2 484 599 771	4 160 488 025

A informação detalhada por ramo não vida para o exercício de 2019 é como segue:

Rubricas	Ramo vida	Ramos Não Vida								Total 2019
		Acidentes de trabalho	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R. C. Geral	Diversos	
Provisões técnicas -										
Seguro directo										
Provisão matemática do ramo de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática de AT	-	1 175 087 041	-	-	-	-	-	-	-	1 175 087 041
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	47 451 851	-	-	-	-	-	-	-	47 451 851
Provisão para Riscos em Curso	-	3 126 784	636 592 374	19 027 193	4 628 973	227 410 971	8 344 400	3 938 632	93 820 820	996 890 147
Provisão para Sinistros Pendentes	-	632 575 529	2 110 294 150	121 394 773	5 247 235	1 909 061 960	53 500	132 655 092	0	4 911 282 240



Sub-total	0	1 858 241 205	2 746 886 525	140 421 967	9 876 208	2 136 472 931	8 397 900	136 593 724	93 820 820	7 130 711 279
Provisões técnicas - Resseguro cedido										
Provisão para Sinistros Pendentes	-	254 764 007	0	0	474 138 427	126 750 034	0	8 976 000	0	864 628 468
Sub-total	0	254 764 007	0	0	474 138 427	126 750 034	0	8 976 000	0	864 628 468
TOTAL	0	1 603 477 197	2 746 886 525	140 421 967	(464 262 219)	2 009 722 898	8 397 900	127 617 724	93 820 820	6 266 082 812

A informação detalhada por ramo não vida para o exercício de 2018 é como segue:

Rubricas	Ramo vida	Ramos Não Vida								Total
		Acidentes de trabalho	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R. C. Geral	Diversos	2018
Provisões técnicas - Seguro directo										
Provisão matemática do ramo de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática de AT	-	910 798 889	-	-	-	-	-	-	-	910 798 889
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	39 966 679	-	-	-	-	-	-	-	39 966 679
Provisão para Riscos em Curso	-	10 607 545	3 678 247	37 424 984	835 774	522 810 079	1 167 992	2 771 975	152 046 018	731 342 614
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	1 511 369 298	23 466 732	5 247 235	1 721 252 826	53 500	81 618 718	-	3 343 008 310
Sub-total	0	961 373 113	1 515 047 545	60 891 716	6 083 010	2 244 062 905	1 221 492	84 390 693	152 046 018	5 025 116 492
Provisões técnicas - Resseguro cedido										
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	254 764 007	-	474 138 427	126 750 034	-	8 976 000	-	864 628 468
Sub-total	0	0	254 764 007	0	474 138 427	126 750 034	0	8 976 000	0	864 628 468
TOTAL	0	961 373 113	1 260 283 537	60 891 716	(468 055 418)	2 117 312 871	1 221 492	75 414 693	152 046 018	4 160 488 024



12 Prémios em cobrança

A rubrica de prémios em cobrança, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 como segue:

Ramos	2019	2018	Varição 2019/2018
Prémios à cobrança			
Vida	-	-	-
Acidentes doenças e viagens	164 467 423	169 247 055	(4 779 632)
Incêndio e Outros Danos	85 327 490	135 793 037	(50 465 547)
Automóvel	406 735 761	879 632 992	(472 897 231)
Petroquímico	93 727 927	-	93 727 927
Outros ramos	132 753 391	169 331 363	(36 577 972)

TOTAL	883 011 993	1 354 004 447	(470 992 454)
-------	-------------	---------------	---------------

Os quadros seguintes evidenciam o valor dos prémios em cobrança líquido da respectiva provisão, para os exercícios de 2019 e 2018:

Exercício de 2019:

Ramos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança	Total líquido 31-12-2019
Acidentes, doença e viagens	164 467 423	11 136 793	153 330 630
Incêndio e Elementos da Natureza	85 028 804	21 058 336	63 970 468
Outros danos em coisas	298 687	149 343	149 343
Automóveis	406 735 761	92 945 456	313 790 305
Transportes	101 931 683	6 187 562	95 744 121
Petroquímica	93 727 927	23 431 982	70 295 946
R. C. Geral	26 635 311	14 583 004	12 052 307
Diversos	4 186 397	1 874 038	2 312 359
TOTAL	883 011 993	171 366 514	711 645 478

Exercício de 2018:

Rubricas	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança	Total líquido 31-12-2018
Acidentes, doença e viagens	169 247 055	25 344 769	143 902 286
Incêndio e Elementos da Natureza	135 793 037	39 790 627	96 002 410
Outros danos em coisas	128 983 704	2 302 165	126 681 539
Automóveis	879 632 992	289 304 295	590 328 697
Transportes	-	-	-
Petroquímica	-	-	-
R. C. Geral	1 067 212	62 679 080	(61 611 868)
Diversos	39 280 447	18 857 018	20 423 429
TOTAL	1 354 004 447	438 277 954	915 726 493

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Companhia efectua análises, individuais para os valores/contractos mais significativos e colectivas/grupo homogéneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco a referida provisão é reforçada.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os períodos em análise é apresentada na nota 8.

13 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, como segue:

Rubricas	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Tomadores de seguro						
Prémios Recebidos Antecipadamente	167 666	14 385 902	(14 218 236)	1 172 039	20 741 070	(19 569 032)
Reembolso de Sinistros	17 561 587	8 949 422	8 612 165	13 273 143	-	13 273 143
Estornos a Pagar	5 030 095	-	5 030 095	-	114 451 685	(114 451 685)
Comissões a pagar	14 401 795	18 984 085	(4 582 290)	10 306 677	40 273 684	(29 967 007)
Contas correntes	38 047 096	36 965 250	1 081 846	35 088 671	25 205 050	9 883 620
Sub-total	75 208 240	79 284 660	(4 076 420)	59 840 529	200 671 490	(26 379 276)
Co-seguradoras						
Contas correntes	155 555 568	26 957 109	128 598 459	18 948	114 742 681	(114 723 733)
Sub-total	155 555 568	26 957 109	128 598 459	18 948	114 742 681	(114 723 733)
Total	230 763 808	106 241 769	124 522 039	59 859 477	315 414 171	(141 103 009)

14 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados. Os saldos pendentes às datas de 31 de Dezembro de 2019 e de 31 de Dezembro de 2018 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Resseguradoras						
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	10 272 022	-	10 272 022	10 272 022	-	10 272 022
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	-	42 147 301	(42 147 301)	-	42 147 301	(42 147 301)
PTA REINSURANCE COMPANY	19 402 709	-	19 402 709	19 402 709	-	19 402 709
KENYA REINSURANCE CORPORATION LIMITED	1 094 357	-	1 094 357	7 543 559	-	7 543 559
EAST AFRICA REINSURANCE COMPANY LIMITED	4 280 009	-	4 280 009	4 280 009	-	4 280 009
NAMIBIA NATIONAL REINSURANCE CORPORATION	4 565 343	-	4 565 343	4 565 343	-	4 565 343
MOZRE -MOÇAMBIQUE RESSEGUROS,S.A	-	11 463 361	(11 463 361)	-	11 463 361	(11 463 361)
MAPFRE	3 525 303	-	3 525 303	-	15 346 198	(15 346 198)
CONTINENTAL REINSURANCE PLC,						
NAIROBI,KENYA	5 706 679	-	5 706 679	5 706 679	-	5 706 679
MALAKUTI INSURANCE BROKERS JLT	7 382 382	-	7 382 382	7 382 382	-	7 382 382
GLOBUS NETWORK	1 517 250	-	1 517 250	1 517 250	-	1 517 250
GLOBUS-RE SA	14 379 696	-	14 379 696	14 379 696	-	14 379 696
NALEDI REINSURANCE BROKERS(PTY) LTD	1	-	1	1	-	1
Huatai	-	34 148 635	(34 148 635)	-	21 853 822	(21 853 822)
APEX	-	130 207 033	(130 207 033)	-	-	-
Total	72 125 750	217 966 330	(145 840 580)	75 049 649	90 810 682	(15 761 033)

15 Estado e outros entes públicos

As rubricas de Estado e outros entes públicos, às datas de 31 de Dezembro de 2019 e de 31 de Dezembro de 2018, apresentavam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros	-	70 647 919	(70 647 919)	43 695 624	42 784 653	910 971
Imposto de selo	3 273 529	83 246 740	(79 973 211)	3 271 447	75 160 908	(71 889 460)



Outros impostos e taxas	73 533 257	22 027 562	51 505 695	39 315 094	34 493 987	4 821 107
Contribuições para a segurança social	-	10 379 600	(10 379 600)	-	3 158 690	(3 158 690)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	9 364 006	33 584 798	(24 220 792)			
Total	86 170 792	219 886 620	(133 715 827)	86 282 166	155 598 238	(69 316 072)

O montante de imposto sobre os lucros foi determinado com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor, em conformidade com o apresentado na nota 28.

Os outros impostos e taxas compreendem os montantes referentes à taxa para o Fundo de Garantia Automóvel e o Imposto sobre o Rendimento de Trabalho.

16 Outros devedores e credores

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018, como segue:

Devedores e credores por outras operações	2019			2018		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Subscritores de capital	-	-	-	-	-	-
Accionistas	-	-	-	-	-	-
Outras entidades	1 047 010 890	1 311 912 557		666 139 257	714 069 552	
Fornecedores	165 945 242	343 043 713	(177 098 471)	165 751 763	219 337 348	(53 585 585)
Pessoal	8 171 129	910 577	7 260 553	7 135 241	3 058 222	4 077 019
Devedores e credores diversos	872 894 519	967 958 268	(95 063 749)	493 252 252	491 673 981	1 578 271
Total	1 047 010 889	1 311 912 557	(264 901 668)	666 139 257	714 069 552	(47 930 295)

Em 31 de Dezembro de 2019 o saldo devedor de fornecedores compreende essencialmente os saldos com a SGII, e GOUMAPA, nos montantes de 71.226.194 AOA (2018: 71.226.194 AOA) e 59.583.652 AOA (2018: 51.083.652 AOA, respectivamente). Relativamente aos valores credores de fornecedores os saldos mais expressivos em 31 de Dezembro de 2019 dizem respeito à RNG - Engenharia Gestão e Consultoria LDA e à I2S, nos montantes de 103.106.264 AOA (2018: 108.106.264 AOA) e 117.304.351 AOA (2018: 70.209.971 AOA), respectivamente.

A rubrica de Devedores e Credores Diversos – Credores, em 31 de Dezembro de 2019, inclui um valor a pagar de 282.000.000 AOA (2018: 282.000.000 AOA) ao proprietário no processo de compra do terreno adquirido durante o exercício de 2013, estando a Companhia a aguardar a escritura dos imóveis para liquidação total. Adicionalmente na referida rubrica encontra-se igualmente registados os saldos credores da Pochte Trading e FDO-ABB Engenharia nos montantes de 172.496.194 AOA (2018: 59.609.404 AOA), 25.362.555 AOA (2018: 25.362.555 AOA), respectivamente. Encontra-se ainda

registrado na referida rubrica um montante de 69.549.195 AOA (2018: 101.610.784 AOA), relativo a indemnizações pendentes de liquidação financeira.

A rubrica de Devedores e Credores Diversos – Devedores, em 31 de Dezembro de 2019, inclui os seguintes saldos a receber relativos a Ricardo Sambimbi, Autopechincha e Facar Angola, nos montantes de 28.932.650 AOA (2018: 28.932.650 AOA), 16.681.396 AOA (2018: 16.681.396 AOA), 11.019.262 AOA (2018: 11.019.262 AOA), respectivamente.

17 Depósitos à ordem e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018 eram os seguintes:

Depósitos à ordem e caixa	2019	2018	Variação 2019/2018
Caixa			
Moeda nacional	2 333 455	1 508 844	824 611
Sub-total	2 333 455	1 508 844	824 611
Depósitos à ordem			
Moeda nacional	1 015 746 201	119 771 927	895 974 274
Moeda estrangeira	129 296 414	81 732 936	47 563 478
Outras disponibilidades	-	-	-
Sub-total	1 145 042 615	201 504 863	943 537 752
Total	1 147 376 070	203 013 706	944 362 363

Com referência a 31 de Dezembro de 2019, e comparativamente ao período homólogo de 2018, os depósitos à ordem da Companhia encontram-se constituídos nas seguintes instituições do sector bancário:

Bancos	2019	2018	Variação 2019/2018
BAI	12 188 651	6 276 024	5 912 627
BCI	4 580 218	3 014 803	1 565 415
BE	65 665 426	52 706 338	12 959 088
BFA	81 304 839	35 105 353	46 199 486
BIC	18 493 982	19 949 796	(1 455 814)
BNI	2 570 956	203 007	2 367 949
Atlântico	14 843 540	17 176 122	(2 332 582)
BPC	860 997 304	43 857 673	817 139 631
BAI EUROPA	-	282 200	(282 200)
FINIBANCO	20 633 702	8 705	20 625 000
KEVE	18 513 874	1 701 502	16 812 372
SOL	11 893 980	4 714 979	7 179 001
STANDARD BANK	12 334 181	1 527 503	10 806 678
BCGA	21 021 962	14 980 857	6 041 105
TOTAL	1 145 042 615	201 504 863	943 537 752

18 Acréscimos e diferimentos

a. Activos

O saldo do activo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

Acréscimos e diferimentos - Ativo	2019	2018	Variação 2019/2018
Rendas e Alugueres	33 993 746	22 244 108	11 749 638
Seguros	14 225 256	-	14 225 256
Juros	19 644 971	13 155 840	6 489 131
Outros custos diferidos	-	-	-
Sub-total	67 863 973	35 399 948	32 464 025
TOTAL Líquido	40 079 338	(40 631 298)	80 710 636

Os juros a receber dizem respeito aos juros dos depósitos das aplicações a prazo registados na rubrica de “Depósitos em instituição de crédito”, conforme nota 9.

A rubrica de “Custos diferidos – Rendas e Alugueres” refere-se ao reconhecimento do valor pago, em 2019, das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, cujo custo respeita a 2020.

b. Passivos

O saldo do passivo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

Acréscimos e diferimentos - Passivo	2019	2018	Variação 2019/2018
Remunerações e encargos a liquidar	56 065 272	52 031 245	4 034 026
Prestações de serviços	- 28 280 638	24 000 000	- 52 280 638
Sub-total	27 784 634	76 031 245	- 48 246 611

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Acréscimos de custos – remunerações e respectivos encargos a liquidar” refere-se ao reconhecimento da responsabilidade com o pagamento do mês de férias e do subsídio de férias, acrescido de encargos sobre estas remunerações

A rubrica de “Prestação de serviços” diz respeito ao reconhecimento de custos com serviços de apoio técnico no processo de encerramento de contas e auditoria, cuja liquidação ainda não havia sido efectuada.

19 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2019 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2019

Capital Social				
Capital realizado	928 740 000	-	-	928 740 000
Capital não realizado	0	-	-	-
Sub-total	928 740 000	-	-	928 740 000
Ações Próprias	(111 448 800)		-46 437 000	(157 885 800)
Reserva Legal	5 703 941	3 228 668	-	8 932 609
Resultados Transitados	(2 405 751 434)	90 667 484	-1 073 484 825	(3 388 568 775)
Resultado Exercício 2018	90 667 484	-	-90 667 484	-
Resultado Exercício 2019	-	76 754 649	-	76 754 649
Total Capital Próprio	(1 492 088 809)	170 650 800	1 210 589 309	(2 532 027 317)

A variação da rubrica de Resultados Transitados registada no exercício de 2019 resultou, essencialmente, da regularização da anulação de prémios de exercícios anteriores que haviam sido processados em exercícios anteriores, em resultado do trabalho de conferência/regularização de saldos pendentes efetuado pela Companhia durante 2019.

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2018 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2018
Capital Social				
Capital realizado	928 740 000	-	-	928 740 000
Capital não realizado	0	-	-	0
Sub-total	928 740 000	-	-	928 740 000
Ações Próprias	(157 885 800)		(46 437 000)	(111 448 800)
Reserva Legal	3 520 184	2 183 757	-	5 703 941
Resultados Transitados	(1 414 750 001)	(991 001 433)	-	(2 405 751 434)
Resultado Exercício 2017	43 675 149	(43 675 149)	-	-
Resultado Exercício 2018	-	90 667 484	-	90 667 484
Total Capital Próprio	(596 700 468)	(941 825 341)	(46 437 000)	(1 492 088 809)

No exercício de 2018 a reserva legal foi constituída pelo montante correspondente a 5% do resultado líquido de 2017, em conformidade com aprovado em Assembleia Geral.

20 Provisão matemática, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas, representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros do ramo de acidentes de trabalho.

A variação desta rubrica, para os exercícios de 2019 e de 2018, foi como segue:

Exercício de 2019:

2019	Provisão matemática - SD			Líquido	Provisão matemática - RC		
	Aumentos	Diminuições	Impacto cambial		Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes de trabalho	-	231 666 795	495 954 946	264 288 152	-	-	-
Total	-	231 666 795		264 288 152	-	-	-

Exercício de 2018:

2018	Provisão matemática - SD			Líquido	Provisão matemática - RC		
	Aumentos	Diminuições			Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes de trabalho	362 698 282	-		362 698 282	-	-	-
Total	362 698 282	-		362 698 282	-	-	-

Ver comentários adicionais na nota 11.

21 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2019 e 2018, foi a seguinte:

Exercício de 2019:

Ramos	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC			
	2019			2019			
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições		Líquido
Acidentes, doença e viagens							
Acidentes pessoais	81 454 416	88 935 178	(7 480 762)	-	-	-	-
Doença	653 780 050	19 388 991	634 391 059	-	-	-	-
Viagem	5 318 729	6 596 695	(1 277 966)	1 184 428	1 678 398	-	493 969
Incêndio e elementos da natureza	44 949 553	76 167 427	(31 217 873)	-	-	-	-
Outros danos em coisas	4 628 973	844 999	3 783 974	-	-	-	-
Automóvel	1 208 941 130	1 516 405 755	(307 464 625)	-	-	-	-
Transportes	100 908 721	105 383 487	(4 474 766)	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	27 816 366	30 236 588	(2 420 222)	-	-	-	-
Diversos	20 395 532	117 834 648	(97 439 116)	-	-	-	-
Total	2 148 193 469	1 961 793 768	186 399 702	1 184 428	1 678 398	-	493 969

Exercício de 2018:

Ramos	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC		
	2018			2018		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes pessoais	195 509 572	207 633 383	(12 123 810)	-	-	-
Doença	19 128 453	18 859 688	268 765	-	-	-
Viagem	10 855 482	10 459 358	396 124	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	92 586 408	94 134 001	(1 547 593)	-	-	-
Outros danos em coisas	928 332	4 683 010	(3 754 679)	-	-	-
Automóvel	1 691 530 823	1 724 063 786	(32 532 963)	-	-	-
Transportes	77 123 770	91 505 917	(14 382 147)	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	15 470 522	19 634 090	(4 163 568)	-	-	-
Diversos	172 856 103	317 513 456	(144 657 353)	-	-	-



Total	2 275 989 465	2 488 486 688	(212 497 223)	-	-

Ver comentários adicionais na nota 11.

22 Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro

O montante registado a 31 de Dezembro de 2019 na rubrica da Conta de Ganhos e Perdas “Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro” resulta da diminuição da responsabilidade registada na respectiva rubrica do Balanço, face a 31 de Dezembro de 2018, no valor líquido de 7.485.172 AOA.

Conforme referido na alínea d) da nota 2.3.4, a provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente

23 Indemnizações

Os custos com sinistros para os exercícios de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Indeminizações	2019			2018		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	154 269 585	41 330 978	195 600 563	154 877 582	(36 386 623)	118 490 959
Doença	41 851 748	769 611 029	811 462 778	28 954 045	(176 244 634)	(147 290 589)
Viagem	44 878	(94 878)	(50 000)	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	14 619 738	40 655 251	55 274 989	25 367 804	1 353 782	26 721 586
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	402 654 345	24 641 396	427 295 740	588 943 729	75 791 294	664 735 023
Transportes	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	3 910	(1 492 112)	(1 488 202)	-	1 599 079	1 599 079
Diversos	-	-	-	-	94 878	94 878
TOTAL	613 444 203	874 651 665	1 488 095 868	798 143 160	(133 792 224)	664 350 936

Adicionalmente, podemos verificar ainda para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e sinistros de exercícios anteriores.

Indeminizações	Do exercício de 2019			De exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	2 813 762	122 259 314	125 073 077	151 455 822	(80 928 336)	70 527 486
Doença	35 357 085	784 742 384	820 099 470	6 494 663	-15 131 355	(8 636 692)
Viagem	-	-	-	44 878	(94 878)	(50 000)
Incêndio e elementos da natureza	-	2 915 217	2 915 217	14 619 738	37 740 035	52 359 773
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	248 373 053	281 113 646	529 486 699	154 281 291	(256 472 250)	(102 190 959)
Transportes	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	-	-	-	3 910	(1 492 112)	(1 488 202)
Diversos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	286 543 901	1 191 030 562	1 477 574 462	326 900 302	(316 378 896)	10 521 406

24 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente aos exercícios findos em 2019 e 2018 foram as seguintes:

Ramos	2019	2018	Variação 2019/2018
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho	9 899 687	12 229 232	(2 329 546)
Doença	-	44 866	(44 866)
Viagem	2 541	8 898	(6 357)
Incêndio e elementos da natureza	78 780	1 622 152	(1 543 372)
Outros danos em coisas	-	(109 824)	109 824
Automóvel	32 200 957	38 926 655	(6 725 698)
Transportes	2 281 754	77 694	2 204 060
Petroquímica	-	-	-
Responsabilidade civil	1 611 160	466 116	1 145 044
Diversos	(33 924 296)	55 678 506	(89 602 802)
TOTAL	12 150 583	108 944 295	(96 793 713)

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores nomeados.

25 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Como encargos existem os prémios cedidos às resseguradoras, como receitas existem as comissões sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros incorridos. No exercício de 2019 registaram-se prémios de resseguro no valor de AOA 147M referentes ao ramo de Incêndio e Elementos da Natureza e AOA 6M no ramo Viagem, face aos AOA 15M registados no ramo Viagem durante o exercício de 2018. Não foram registadas quaisquer receitas em ambos os períodos.

26 Custos de estrutura

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

Rubricas	2019	2018	Variação 2019/2018
Gastos com Pessoal	624 387 191	583 744 284	40 642 907
Outros Custos administrativos			
Electricidade	826 691	980 533	(153 842)
Combustíveis	5 087 752	4 526 282	561 470
Água	4 703 009	4 726 037	(23 028)
Material de escritório	39 668 048	27 328 990	12 339 058
Livros e documentação técnica	330 005	52 500	277 505
Conservação e reparação	30 355 217	24 928 671	5 426 546



Rendas e alugueres	291 956 861	205 824 967	86 131 895
Despesas de representação	56 299 948	42 324 043	13 975 905
Comunicação	108 984 459	52 071 124	56 913 336
Deslocações e estadias	9 734 674	9 600 702	133 972
Seguros	24 323 629	6 680 282	17 643 346
Publicidade e propaganda	12 718 379	22 228 985	(9 510 606)
Limpeza higiene e conforto	16 520 827	12 452 915	4 067 912
Contencioso e notariado	237 855	1 388 860	(1 151 005)
Vigilância e segurança	31 299 606	25 951 800	5 347 806
Trabalhos especializados	184 956 572	188 856 089	(3 899 517)
Honorários e Avenças	-	-	-
Patrocínio	-	-	-
Outros fornecimentos e serviços externos	8 749 023	11 352 791	(2 603 768)
Sub-total	826 752 555	641 275 571	185 476 983
Impostos e Taxas	46 551 098	45 412 844	1 138 254
Amortizações do exercício			
Imobilizado corpóreo	27 491 295	31 356 347	(3 865 052)
Imobilizado incorpóreo	9 593 541	4 796 770	4 796 770
Sub-total	37 084 835	36 153 117	931 718
TOTAL	1 534 775 679	1 306 585 816	228 189 863



c. Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Rubricas	2019	2018	Variação 2019/2018
Remunerações			
Dos órgãos sociais	52 242 427	35 295 881	16 946 546
Do pessoal	446 564 056	453 755 677	(7 191 622)
Remuneração mensal	292 428 404	274 600 435	17 827 969
Remunerações adicionais	138 540 683	106 786 748	31 753 936

Abonos de família	2 955 400	2 715 350	240 050
Brindes e ofertas	123 263	3 108 000	(2 984 737)
Seguros	1 069 026	52 413 035	(53 482 061)
Subsídio de falha	560 988	520 043	40 945
Subsídio de renda	13 024 344	13 612 067	(587 723)
Sub-total	498 806 483	489 051 559	9 754 924
Encargos sobre remunerações	41 376 563	23 401 635	17 974 929
Custos de acção social	1 677 033	1 820 777	(143 744)
Outros custos com pessoal	82 527 112	69 470 314	13 056 798
TOTAL	624 387 191	583 744 284	40 642 907

O número médio de colaboradores ao Serviço da Companhia em 31 de Dezembro de 2019 ascendeu a 100 colaboradores, mantendo-se constante face a 2018.

As remunerações com os colaboradores da AMUSE registaram, em traços gerais, um ligeiro aumento face ao exercício anterior.

d. Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2019 e 2018:

Rubricas	2019	2018	Variação 2019/2018
Electricidade	826 691	980 533	(153 842)
Combustíveis	5 087 752	4 526 282	561 470
Água	4 703 009	4 726 037	(23 028)
Material de Escritório	39 668 048	27 328 990	12 339 058
Livros e documentação	330 005	52 500	277 505
Conservação e reparação	30 355 217	24 928 671	5 426 546
Rendas e alugueres	291 956 861	205 824 967	86 131 895
De terrenos e edifícios alugados	290 004 257	202 812 425	87 191 832
De terrenos e edifícios próprios	-	-	-
De equipamento	1 017 604	-	1 017 604
Condomínio	935 000	3 012 542	(2 077 542)
Despesas de representação	56 299 948	42 324 043	13 975 905
Comunicação	108 984 459	52 071 124	56 913 336
Deslocações e estadias	9 734 674	9 600 702	133 972
Seguros	24 323 629	6 680 282	17 643 346
Publicidade e propaganda	12 718 379	22 228 985	(9 510 606)
Limpeza, higiene e conforto	16 520 827	12 452 915	4 067 912
Contencioso e notariado	237 855	1 388 860	(1 151 005)
Vigilância e segurança	31 299 606	25 951 800	5 347 806
Trabalhos especializados	184 956 572	188 856 089	(3 899 517)
Informática	59 302 266	132 716 244	(73 413 978)
Estudos técnicos	9 639 437	-	9 639 437
Consultoria	107 953 085	51 876 289	56 076 796
Auditoria	6 721 000	1 360 000	5 361 000
Outros	1 340 784	2 903 556	(1 562 772)
Honorários e avenças	-	-	-
Patrocínio	-	-	-
Outros fornecimentos e serviços externos	8 749 023	11 352 791	(2 603 768)



TOTAL	826 752 555	641 275 571	185 476 983
-------	-------------	-------------	-------------

Encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres - de terrenos e edifícios alugados” as rendas relativas ao aluguer das instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade, sendo que o incremento registado em 2019 resulta essencialmente da desvalorização cambial.

A rubrica “Trabalhos especializados - informática” diz respeito a serviços prestados relativos à manutenção de aplicações informáticas I2S. Face ao período homólogo, a rubrica de informática registou um decréscimo de 73M AOA, justificado essencialmente pelos custos que representou, em 2018, o licenciamento do sistema *Anywhere*.

A rubrica “Trabalhos especializados - consultoria” respeita a serviços prestados por consultores, tais como apoio no encerramento de contas, entre outros serviços prestados.

e. Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2019 e 2018, foi como segue:

Rubricas	2019	2018	Variação 2019/2018
Imposto de selo	22 166 080	-	22 166 080
Taxa ARSEG	572 435	8 688 173	(8 115 738)
Outras taxas	-	178 965	(178 965)
Taxa de circulação	-	476 500	(476 500)
ASAN	15 120 000	20 160 000	(5 040 000)
Imposto s/ juros Depósitos a Prazo	7 705 279	10 823 748	(3 118 469)
IPU Imóveis próprios	987 304	5 085 458	(4 098 154)
TOTAL	46 551 098	45 412 844	1 138 254

27 Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2019 e 2018, foi como segue:

Outros custos e proveitos	2019			2018		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Extraordinários						
Donativos	30 000	-	30 000	1 000 000	-	1 000 000
Contribuição especial S/Operações Cambiais	7 285 388	-	7 285 388	-	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	21 192 867	212 729 432	(191 536 564)	87 264 137	6 403 560	80 860 577
Multas e penalidades	84 373 941	-	84 373 941	-	-	-
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	2 020 000	(2 020 000)	-	382 313	(382 313)
Sub-total	112 882 197	214 749 432	- 101 867 235	88 264 137	6 785 873	81 478 264
Financeiros						
Juros suportados	-	-	-	-	-	-
Comissões	7 755 087	-	7 755 087	4 512 287	-	4 512 287
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 575 898 448	-	1 575 898 448	901 330 214	-	901 330 214
Outros custos e perdas financeiros	8 949 252	-	8 949 252	1 277 393	-	1 277 393
Comissão de gestão de co-seguro	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	724 989 193	(724 989 193)	-	418 879 080	(418 879 080)
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	4 879 372	(4 879 372)	-	8 430 019	(8 430 019)
Sub-total	1 592 602 787	729 868 565	862 734 222	907 119 894	427 309 099	479 810 795
TOTAL	1 705 484 984	944 617 996	760 866 987	995 384 031	434 094 971	561 289 059



Os custos financeiros registaram um aumento significativo face ao exercício anterior, tendo registado uma variação líquida de 383M AOA. Este aumento diz respeito essencialmente às diferenças de cambio desfavoráveis (mitigando o efeito das diferenças de câmbio favoráveis), explicado pela forte desvalorização do Kwanza verificada durante o ano de 2019.

De salientar que na rubrica de outros proveitos e ganhos financeiros encontra-se registado o valor de juros referente a empréstimos ao corpo directivo da Companhia.

28 Imposto sobre o lucro dos exercícios

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 30%, apurando-se assim um valor de imposto no valor de 38.910.363 AOA.

29 Prémios e seus adicionais

Em 2019, os prémios brutos emitidos ascenderam a 3.664.450.569 AOA, representando um aumento de cerca de 37% face a 2018, fortemente impulsionado pela produção do ramo Doença, que passou a ser o ramo mais relevante na produção da Companhia.

Ramos	2019					Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Apólices Actas adicionais	Receita Fracionada	
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	190 123 348	(90 590 499)	95 085 626	-	846 736	195 465 212
Acidentes pessoais	-	-	-	-	-	-
Doença	1 889 964 165	(9 285 861)	-	(4 400)	2 623	1 880 676 527
Viagem	15 981 868	(477 475)	(885 649)	-	-	14 618 744
Incêndio e elementos da natureza	119 229 908	(23 960 891)	-	-	541 239	95 810 256
Outros danos em coisas	-	5 601	-	-	(5 601)	-
Automóveis	2 370 629 378	(1 030 737 643)	(6 243 377)	-	3 211 128	1 336 859 487
Transportes	172 185 473	(25 712 531)	1 540 905	-	2 801 937	150 815 785
Petroquímica	172 883 909	-	-	-	-	172 883 909
R. C. Geral	38 632 353	(8 271 229)	-	-	283 529	30 644 654
Diversos	384 912 646	(615 109 582)	16 809 040	-	63 892	(213 324 004)
Total	5 354 543 049	(1 804 140 107)	106 306 545	(4 400)	7 745 483	3 664 450 569

Relativamente ao ano 2018, os valores dos prémios foram os seguintes:

Ramos	2018					Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Apólices Actas adicionais	Receita Fracionada	
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	237 341 811	(25 036 947)	(54 271 470)	-	1 833 323	159 866 717
Acidentes pessoais	-	-	-	-	-	-
Doença	19 230 623	459 395	4 019 683	122 800	(310 046)	23 522 454
Viagem	20 877 899	(1 775 434)	(1 153 464)	-	-	17 949 001
Incêndio e elementos da natureza	129 554 833	(17 176 692)	2 008 828	-	4 046 940	118 433 909
Outros danos em coisas	1 161 838	-	6 421 441	-	-	7 583 279
Automóvel	2 571 277 403	(870 773 930)	(43 948 684)	-	5 446 942	1 662 001 731
Transportes	65 573 963	(35 539 296)	36 449 124	-	1 518 682	68 002 472
Petroquímica	139 348 029	-	-	-	-	139 348 029
Responsabilidade civil	17 522 946	(1 266 864)	2 058 808	-	177 711	18 492 600
Diversos	876 168 525	(416 423 229)	(8 710 847)	-	-	451 034 450
Total	4 078 057 868	(1 367 532 997)	(57 126 581)	122 800	12 713 552	2 666 234 643



A evolução dos prêmios entre os exercícios de 2019 e 2018, foi como segue:

Ramos	2019	2018	Variação 2019/2018
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho	195 465 212	159 866 717	35 598 495
Acidentes pessoais	-	-	-
Doença	1 880 676 527	23 522 454	1 857 154 073
Viagem	14 618 744	17 949 001	(3 330 257)
Incêndio e elementos da natureza	95 810 256	118 433 909	(22 623 652)
Outros danos em coisas	-	7 583 279	(7 583 279)
Automóvel	1 336 859 487	1 662 001 731	(325 142 244)
Transportes	150 815 785	68 002 472	82 813 313
Petroquímica	172 883 909	139 348 029	33 535 879
Responsabilidade civil	30 644 654	18 492 600	12 152 054
Diversos	(213 324 004)	451 034 450	(664 358 454)
TOTAL	3 664 450 569	2 666 234 643	998 215 926

30 Rendimentos de investimentos

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2019 e 2018, foram os seguintes:

Rendimentos de investimentos	2019	2018	Variação 2019/2018
De valores livres			
Depósitos em instituições de crédito	98 102 063	93 601 582	4 500 482
Afetos às provisões técnicas			
Recebidos	-	-	-
TOTAL	98 102 063	93 601 582	4 500 482

31 Outras informações

Ao nível da solvência necessária para a Companhia operar verificamos que existe uma insuficiência, tal como evidenciado no quadro abaixo:

	31-12-2019	31-12-2018
Margem disponível	(2 562 636 763)	(1 578 728 796)
Margem exigida	1 215 393 441	797 215 018
Excedente/ - Deficit	(3 778 030 205)	(2 375 943 814)
%	-211%	-198%

Conforme verificável na tabela anterior, a Companhia em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, regista níveis de solvência inferiores ao exigido pela ARSEG, apresentando uma insuficiência de elementos constitutivos de cerca de 3.774 milhões AOA e de 2.376 milhões AOA, respectivamente. A referida situação é motivada essencialmente pelos resultados transitados negativos registados nos últimos anos. Adicionalmente importa referir que a rubrica de Resultados Transitados tem sofrido alguns impactos negativos nos últimos anos devido às regularizações que Companhia tem efectuado



especialmente a anulação de prémios de exercícios anteriores que haviam sido processados em exercícios anteriores.

32 Eventos subsequentes

Posteriormente à data de referência deste Relatório (31 de Dezembro de 2019), aconteceram os seguintes eventos na economia mundial, os quais não deram lugar a ajustamento, mas que face à sua relevância para a realidade da Companhia não podemos deixar de destacar:

- Pandemia de Coronavírus (COVID-19)

O COVID-19 foi oficialmente identificado pela primeira vez em seres humanos em Dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. O surto inicial deu origem a uma pandemia global, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual à data já provocou inúmeros óbitos e pessoas infectadas.

Pese embora não tenha impacto nas demonstrações financeiras ora divulgadas e aprovadas, importa dar relevância ao COVID-19, quer pela dispersão geográfica quer pelo profundo impacto transversal. O início do ano 2020 encontra-se a ser marcado por uma substancial e abrupta alteração nas relações sociais, em particular com o chamado isolamento social, e nas práticas laborais, em particular pela abstenção das mesmas ou conversão para regime de teletrabalho. Como consequência, haverá lugar a um efeito combinado de redução drástica do consumo/procura e de redução drástica da produção/oferta, sendo por isso esperadas severas repercussões na actividade económica com respectivo impacto transversal a todos os sectores económicos da sociedade.

Muitos governos introduziram várias medidas para combater o surto, incluindo restrições de viagem, quarentenas, encerramento de negócios e bloqueio de determinadas áreas. Ao mesmo tempo, políticas fiscais e monetárias estão sendo atenuadas para sustentar as economias.

Em Angola, muito recentemente, foram identificados casos importados e o Governo já tomou medidas severas no sentido de diminuir os efeitos de um possível surto, nomeadamente:

- a) encerramento de fronteiras, proibição de aglomerações públicas com mais de 50 pessoas, suspensão de aulas e promover o teletrabalho em empresas;
- b) encerramento de escolas, universidades, igrejas e outros espaços que concentrem grande número de pessoas;
- c) cancelamento de concertos, encerramento de salas de cinemas e restaurantes;
- d) cancelamento de competições desportivas oficiais, de recreação e actividades juvenis, bem como cultos e celebrações religiosas e espectáculos musicais.



No que respeita à actividade da Companhia ainda não é possível a esta data aferir quais serão os impactos, no entanto, a Companhia encontra-se a reavaliar a cada momento os potenciais impactos, considerando a melhor informação disponível, designadamente no que possa colocar em causa o cumprimento dos indicadores regulatórios.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se vigilante do seu negócio nas suas diversas componentes por forma a acompanhar a evolução diária da situação com vista a, preventivamente, poder implementar as medidas correctivas que se revelem necessárias.

- Descida do preço do barril de petróleo

Assistimos no início de 2020 a uma evolução adversa do preço do barril de petróleo, em parte decorrente dos impactos do alastramento da Pandemia de Coronavírus (com efeitos relevantes na procura). A referida redução do preço do petróleo constitui uma forte redução nas receitas da Republica de Angola, face à sua dependência das receitas petrolíferas (superior a 60%do PIB). Assim, face ao outlook negativo das principais agências de Rating Internacional a 31 de Dezembro de 2019, é entendimento da Administração da Companhia que o contexto actual poderá conduzir a um aumento do risco de crédito.

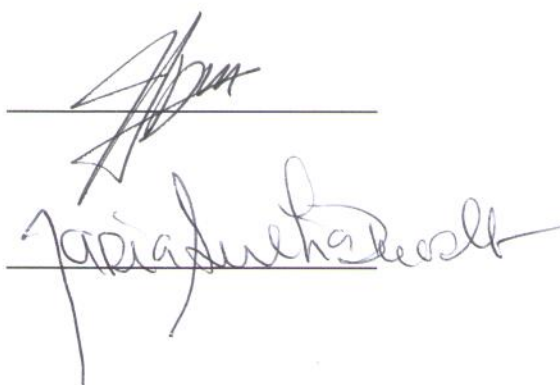
À data não é possível a Companhia estimar com o rigor necessário os possíveis impactos, no entanto, está a acompanhar a sua evolução com vista a, preventivamente, poder implementar as medidas correctivas que se revelem necessárias.

Luanda, xx de Junho de 2020

Técnico de Contas



Conselho de Administração



Relatório Técnico
Modelo 1 de Imposto Industrial
do exercício de 2019



A MUNDIAL SEGUROS

Índice

1. Introdução	3
2. Quadros 2 a 4 da Declaração Modelo 1 de Imposto Industrial	4
3. Quadros 5 da Declaração de rendimentos Modelo 1 de Imposto Industrial.....	6
4. Quadros 6 e 7 da Declaração de rendimentos Modelo 1 de Imposto Industrial.....	8

1.Introdução

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 51.º do Código do Imposto Industrial (“CII”), os contribuintes que integrem o Grupo A de tributação do referido imposto devem apresentar, anualmente e até ao final do mês de Maio, uma Declaração de Rendimentos – Modelo 1 do Imposto Industrial.

Nos termos do Decreto Presidencial n.º 98/20, de 9 de Abril, devido à pandemia da COVID-19, foi aprovado o alargamento, para dia 30 de Junho de 2020, do prazo limite de liquidação final das obrigações declarativas do Imposto Industrial para os contribuintes que integrem o Grupo A de tributação.

Adicionalmente, e nos termos do disposto no n.º 3 do referido artigo 51.º do CII, deve, igualmente, acompanhar obrigatoriamente a Declaração Modelo 1 do Imposto Industrial, para além das demonstrações financeiras referidas no n.º 2 do mesmo artigo, um relatório técnico no qual se comente e apresente elementos justificativos dos respectivos ajustamentos efectuados para a justa determinação do lucro tributável e, bem assim do apuramento do imposto a pagar.

Neste sentido, no presente relatório técnico encontram-se inseridos os comentários e a justificação para os ajustamentos fiscais efectuados pela A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por “AMUSE” ou “Seguradora”) aos Quadros 5 e 6 da Declaração Modelo 1 do Imposto Industrial do exercício de 2019.

2. Quadros 2 a 4 da Declaração Modelo 1 de Imposto Industrial

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	CONTA		EXERCÍCIO	
		CONTIF	PCES	CORRENTE	ANTERIOR
2	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
2.1	Proveitos de Instrumentos Financeiros/Proveitos Operacionais:				
2.1.1	Proveitos de aplicação de liquidez	51010101020			
2.1.2	Proveitos de títulos e valores mobiliários	51010101030			
2.1.3	Proveitos de instrumentos financeiros derivados	51010101040			
2.1.4	Proveitos de crédito	51010101070			
2.1.5	Proveitos de negociações e ajustes ao justo valor	5101020			
2.1.6	Proveitos de operações cambiais	5101060			
2.1.7	Proveitos de prestação de serviço	510108010			
2.1.8	Reposição e anulação de provisões para créditos de cobrança duvidosa e prestação de garantias	5101090			
2.1.9	Recuperação de custos administrativos e de comercialização	510801099			
2.1.10	Reposição e anulação de provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	5108080			
2.1.11	Ganhos de imobilizações financeiras	510809010			
2.1.12	Outros proveitos operacionais	5108099			
2.1.13	Prêmios e seus adicionais		70	3 664 450 569,29	2 666 234 643,08
2.1.14	Variação das provisões técnicas		71	1 999 448 790,62	2 488 486 688,30
2.1.15	Resultados distribuídos		72	0,00	0,00
2.1.16	Receitas de Co-Seguro		73	0,00	0,00
2.1.17	Receitas de resseguros		74	0,00	0,00
A	SOMA DOS PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS / PROVEITOS OPERACIONAIS			5 663 899 359,91	5 154 721 331,38
2.2	Outros Proveitos e Ganhos não Operacionais:				
2.2.1	Ganhos realizados em investimento		75		
2.2.2	Rendimentos de investimentos		76	98 102 063,13	93 601 581,54
2.2.3	Outros proveitos e ganhos		770	212 729 431,52	6 785 872,65
2.2.4	Proveitos e ganhos financeiros		771	729 868 564,90	427 309 098,7
2.2.5	Outros Proveitos	520	772	2 020 000,00	0,00
B	SOMA DE OUTROS PROVEITOS E GANHOS NÃO OPERACIONAIS			1 042 720 059,55	527 696 552,90
C	TOTAL DOS PROVEITOS (A+B)			6 706 619 419,46	5 682 417 884,28
2.3	Custos de Instrumentos Financeiros / Custos Operacionais				
2.3.1	Custos de depósitos	51010102010			
2.3.2	Custos de captações para liquidez	51010102020			
2.3.3	Custos de captações com títulos e valores mobiliários	51010102030			
2.3.4	Custos de instrumentos financeiros derivados	51010102040			
2.3.5	Custos de outras captações	51010102070			
2.3.6	Custos de negociações e ajustes ao justo valor	5101020			
2.3.7	Custos com operações cambiais	5101060			
2.3.8	Custos de comissões e custódias	510108020			
2.3.9	Provisões para créditos de liquidação duvidosa e prestação de garantias	5101090			
2.3.10	Perdas de imobilizações financeiras	510809010			
2.3.11	Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	5108080			
2.3.12	Outros custos operacionais	5108099			
2.4	Custos Administrativos, de comercialização e perdas por natureza:				
2.4.1	Indemnizações		60	1 488 095 868,72	664 350 935,60
2.4.2	Variações das provisões técnicas		61	1 961 172 900,18	2 630 789 671,93
2.4.3	Participação nos resultados		62	0,00	0,00
2.4.4	Comissões		63	12 150 582,82	108 944 295,47
2.4.5	Encargos de resseguros cedidos		64	153 699 185,47	153 461 97,37
2.4.6	Perdas realizadas em investimentos		65	0,00	0,00
2.4.7	Custos com pessoal	510801010	660	624 387 191,16	583 744 283,8
2.4.8	Fornecimento e serviços de terceiros	510801020	661	826 752 554,62	641 275 571,30
2.4.9	Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado	510801030	662	46 551 097,93	45 412 844,21
2.4.10	Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras	510801040			
2.4.11	Custos com pesquisa e desenvolvimento	510801050			
2.4.12	Outros custos administrativos e de comercialização	510801080			
2.4.13	Amortização e depreciação	510801090	663	37 084 835,14	37 236 258,14
2.4.14	Provisões do exercício		664	-264 424 791,57	-169 591 181,99
2.4.15	Outros custos não operacionais/ Outros custos e perdas	520	67	1 705 484 983,61	995 381 010,32
D	TOTAL DOS CUSTOS			6 590 954 408,08	5 552 889 886,19
E	Resultado antes de impostos (C-D)			115 665 011,38	129 527 998,09
F	Encargos sobre o resultado corrente	530		38 910 363,00	
G	Encargos sobre o resultado diferido				
H	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (E+F+G)			76 754 648,38	129 527 998,09

DESIGNAÇÃO	CONTA		EXERCÍCIO	
	CONTIF	PCES	CORRENTE	ANTERIOR
3 CUSTOS COM PESSOAL				
3.1 Remunerações- órgãos sociais	51080101010	6600	52 242 426,80	35 295 881,11
3.2 Remunerações- Pessoal	51080101020	6601	446 564 055,90	453 755 677,46
3.3 Remunerações para pensões- órgãos sociais	51080101030		52 242 426,80	
3.4 Remunerações para pensões- pessoal	510801010		52 242 426,80	
3.5 Encargos sobre remunerações	510801010	6602	41 376 563,37	23 401 634,59
3.6 Pensões e respectivos encargos		6603	0,00	0,00
3.7 Prémios para pensões	510801010	6604	0,00	0,00
3.8 Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	510801010			
3.9 Seguros obrigatórios		6605	0,00	0,00
3.10 Custos de acção social		6606	1 677 033,00	1 820 776,83
3.11 Formação	510801010			
3.12 Outras despesas com pessoal	510801010	6607	82 527 112,09	69 470 313,85
SOMA			728 872 044,76	583 744 283,84
4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS				
4.1 Água	51080102020	66102	4 703 009,00	4 726 037,00
4.2 Electricidade	51080102020	66100	826 691,00	980 533,00
4.3 Combustíveis e outros fluidos	510801020	66101	5 087 752,38	4 526 282,00
4.4 Material de conservação e reparação	51080102050			
4.5 Material de protecção, segurança e conforto	510801020			
4.6 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	510801020	66116	0,00	0,00
4.7 Material de escritório	510801020	66103	39 668 047,87	27 328 990,30
4.8 Livros e documentação técnica	510801020	66104	330 005,00	52 500,00
4.9 Outros fornecimentos	51080102090	66120	8 749 023,00	11 352 791,21
4.10 Material de limpeza, higiene e conforto	51080102060	66112		
4.11 comunicação	51080102010	66108	108 984 459,08	52 071 123,55
4.12 Rendas	51080102080	66106	291 956 861,39	205 824 966,75
4.13 Alugueres	51080102080			
4.14 Seguros	51080102070	66110	24 323 628,68	6 680 282,37
4.15 Deslocações e estadas	51080102030	66109	9 734 674,00	9 600 702,17
4.16 Despesas de representação	51080102030	66107	56 299 947,83	42 324 042,98
4.17 Transporte de valores e equipamentos	51080102030			
4.18 Serviços de conservação e reparação	51080102050	66105	30 355 217,01	24 928 670,69
4.19 Vigilância e Segurança	51080102050	66114	31 299 605,96	25 951 800,00
4.20 Serviços de limpeza, higiene e conforto	51080102060	66112	16 520 826,91	12 452 915,14
4.21 Publicidade e propaganda	51080102040	66111	12 718 379,00	22 228 985,30
4.22 Contencioso notariado	51080102060	66113	237 855,00	1 388 860,00
4.23 Comissões a intermediários	510801020	661		0,00
4.24 Assistência técnica- Estrangeira	51080102060			
4.25 Assistência técnica- Nacional	51080102060	66115		
4.26 Trabalhos executados no exterior	510801020	661		
4.27 Honorários e avenças	51080102060	66116	0,00	0,00
4.28 Royalties	510801020	661		
4.29 Serviços especializados/ Trabalhos especializados	51080102060	66115	184 956 571,51	188 856 088,84
4.30 Outros serviços	51080102099			
SOMA			826 752 554,62	641 275 571,30

3. Quadro 5 da Declaração de rendimentos

Modelo 1 de Imposto Industrial

	DESIGNAÇÃO	Exercício corrente	Notas
Resultado líquido do exercício			
	Resultado líquido do exercício	76 754 648,38	Nota 1
5 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL			
A ACRESCEER	Seguros do ramo vida e saúde(artigo 18º) CII		
	Amortizações excessivas (artigo 40º) CII	44 353,66	Nota 2
	Amortizações não previstas (artigo 40º) CII		
	Amortizações não autorizadas(artigo 40º) CII		
	Amortizações não em conformidade (artigo 40º) CII		
	Provisões excessivas (artigo 45º) CII		
	Provisões não previstas (artigo 45º) CII	833,32	Nota 3
	Créditos incobráveis (artigo 46º)		
	Imposto Industrial (artigo 18º) CII	38 910 363,00	Nota 4
	Imposto Predial Urbano (artigo 18º) CII		
	Impostos sobre Aplicação de Capitais (artigo 18º) CII	7 705 278,73	Nota 5
	Impostos sobre o Rendimento de Trabalho(artigo 18º) CII		
	Impostos suportados pela Empresa (artigo 18º) CII		
	Contribuições da Segurança Social (artigo 18º) CII		
	Multas e Encargos sobre infracções (artigo 18º) CII	84 373 941,22	Nota 6
	Indemnizações pagas de riscos seguráveis (artigo 18º) CII		
	arrendados (artigo 18º) CII		
	Despesas indevidamente documentadas (artigo 17º) CII		
	Despesas não documentadas (artigo 17º) CII	56 299 947,83	Nota 7
	Despesas confidenciais (artigo 17º) CII		
	Despesas não aceites referentes às existências (artigo 20º)CII		
	Donativos não previstos artigo(artigo 19º) CII	30 000,00	Nota 8
	Donativos excessivos (artigo 19º) CII		
	Tributação autónoma das despesas em 2%(artigo 17º) CII		
	Tributação autónoma das despesas em 4%(artigo 17º) CII		
	Tributação autónoma das despesas em 30%(artigo 17º) CII		
	Tributação autónoma das despesas em 50%(artigo 17º) CII		
	Tributação autónoma dos donativos em 15%(artigo 17º) CII	4 500,00	Nota 8
	Acréscimos de reavaliação (artigo 37º) CII		
	Custos ou gastos com assistência social(artigo 15º) CII		
	Juros de empréstimos dos sócios/ accionistas(artigo 16º)		
	Correcções relativas a exercicios anteriores e extraordinários (artigo 18º) CII	21 192 867,49	Nota 9
	Variações patrimónias positivas(artigo 13º) CII		
	Ajustamento dos preços de transsferência		
	Outros acréscimos		
	SOMA (A ACRESCEER)	208 562 085,25	
A DEDUZIR	Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47º) CII	98 102 063,13	Nota 10
	Proveitos sujeitos a IPU (artigo 47º.) CII		
	Resultados da actividade isenta do imposto industrial (artigo 67º.) CII		
	SOMA (A DEDUZIR)	98 102 063,13	
	LUCRO TRIBUTÁVEL/ PREJUÍZO FISCAL (-)	187 214 670,50	

Nota 1 – Resultado líquido do exercício

De acordo com as demonstrações financeiras da AMUSE, por referência a 31 de Dezembro de 2019, a Seguradora apurou um resultado líquido do exercício positivo no montante de AKZ 76.754.648,38.

Nota 2 – Amortizações excessivas

No que se refere às amortizações excessivas, a AMUSE encontra-se a acrescer as amortizações excessivas dos bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2014, cujas taxas contabilísticas se demonstram excessivas face às taxas fiscais previstas pela Portaria n.º 755/72.

Nota 3 – Provisões excessivas

De acordo com o artigo 45.º do CII, apenas são de considerar aceites fiscalmente as provisões registadas nas condições descritas nesse preceito legal. Nesse sentido, a AMUSE encontra-se a acrescer os custos com provisões não aceites fiscalmente, no montante de AKZ 833,32.

Nota 4 – Imposto Industrial

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do CII, não são considerados como custos ou perdas do exercício, para efeitos fiscais, “O imposto industrial, (...)”. Nesse sentido, a AMUSE encontra-se a acrescer o montante de AKZ 38.910.63,00, para efeitos de determinação do lucro tributável.

Nota 5 – Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do CII, o custo com IAC não é considerado como custo dedutível à matéria colectável de Imposto Industrial, motivo pelo qual a Seguradora se encontra a acrescer o montante de AKZ 7.705.278,73.

Nota 6 – Multas

De acordo com o disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 18.º do CII, as multas e todos os encargos referentes à prática de infracções de qualquer natureza não são um custo fiscalmente dedutível, pelo que a AMUSE se encontra a acrescer o montante de AKZ 84.373.941,22.

Nota 7 – Despesas não documentadas

Nos termos do n.º 3 do artigo 17.º do CII, os custos não documentados (nos termos do Regime Jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes) não são aceites como custos fiscalmente dedutíveis em sede de Imposto Industrial.

Neste sentido, a Seguradora encontra-se a acrescer o montante de AKZ 56.299.947,83 relativamente a despesas não documentadas.

Nota 8 – Donativos e respectiva tributação autónoma

Nos termos do n.º 2 do artigo 19.º do CII, a atribuição de qualquer donativo ou liberalidade em incumprimento com as regras estabelecidas na Lei do Mecenato não só importa a não-aceitação desses custos, como determina a “tributação autónoma” dessas realidades à taxa de 15% sobre o seu valor.

Deste modo, a Seguradora encontra-se a acrescer, a título de donativos não aceites fiscalmente, o montante de AKZ 30.000,00, bem como a respectiva tributação autónoma, no montante de AKZ 4.500,00.

Nota 9 – Custos de exercícios anteriores

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 18.º do CII, os custos incorridos com correcções à matéria colectável relativas a exercícios anteriores não são aceites como custos fiscalmente dedutíveis. Deste modo, a AMUSE encontra-se a proceder ao acréscimo do montante de AKZ 21.192.867,49 a este título.

Nota 10 – Proveitos sujeitos a IAC

Nos termos do artigo 47.º do CII, os rendimentos sujeitos a IAC deverão ser deduzidos para efeitos de apuramento da matéria colectável de Imposto Industrial, motivo pelo qual a Seguradora se encontra a deduzir o montante de AKZ 98.102.063,13.

4. Quadros 6 e 7 da Declaração de rendimentos Modelo 1 de Imposto Industrial

	DESIGNAÇÃO	Exercício Corrente	Notas
6	APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL		
	Lucro tributável	187 214 670,50	Nota 11
H	Prejuízo		
	DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL	0,00	
	Exercício n-3		
	Exercício n-2		
I	Exercício n-1		
	CÁLCULO DOS PREJUÍZOS FISCAIS	0,00	
	Prejuízos fiscais (artigo 48º). CII		
	Exercício n-3		
	Exercício n-2		
J	Exercício n-1		
	CÁLCULO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS	0,00	
	Benefícios fiscais dos lucros levados a reserva (artigo 49º) CII		
K	Outros benefícios fiscais		
L	(ANEXO B)		
M	MATÉRIA COLECTÁVEL (H-I-J-K+L)	187 214 670,50	Nota 12
7	CÁLCULO DO IMPOSTO		
	Imposto à taxa normal (artigo 64º) CII	56 164 401,15	
	Imposto à taxa reduzida (artigo 64º) CII		
N	COLECTA	56 164 401,15	Nota 13
	DEDUÇÕES À COLETA		
	Créditos fiscais (artigo 66º) CII		
	Benefícios fiscais		
	Liquidações provisórias sobre actividade financeira (artigo 66º) CII	6 495 623,00	Nota 14
O	SOMA DAS DEDUÇÕES	6 495 623,00	
	TOTAL A PAGAR / A RECUPERAR (N-O)	49 668 778,15	Nota 15

Nota 11 – Resultado tributável

Partindo de um resultado líquido do exercício de AKZ 76.754.648,38, corrigido nos termos do CII, a AMUSE apura um lucro tributável, no exercício de 2019, no montante de AKZ 187.214.670,50.

Nota 12 – Matéria colectável

No exercício de 2019, a Seguradora apura matéria colectável no montante de AKZ 187.214.670,50.

Nota 13 – Colecta

Em virtude da matéria colectável apurada, a AMUSE encontra-se a inscrever no campo referente à colecta (denominado por “Imposto à taxa normal”) o produto do referido montante por 30%, taxa de Imposto Industrial aplicável à Seguradora, de acordo com o n.º 1 do artigo 64.º do CII.

Assim, é apurada uma colecta no montante de AKZ 56.164.401,15.

Nota 14 – Deduções à colecta

Liquidações provisórias

A Seguradora encontra-se a deduzir o montante de AKZ 6.495.623,00, referente à liquidação provisória paga por referência ao exercício de 2019.

Nota 15 – Total a pagar

Em face do exposto, tendo em conta os ajustamentos fiscais efectuados nos Quadros 5 a 7 da Declaração de rendimentos Modelo 1 de Imposto Industrial do exercício de 2019, a AMUSE apurou um montante de imposto a entregar ao Estado de AKZ 49.668.778,15.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor



PARECER

AUDITOR

2019

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

Exma. Administração da
AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS, SA
LUANDA

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS, SA** (adiante designadamente por “Mundial”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019, (que evidencia um total de 7.874.273 mAKZ e capitais próprios negativos de 2.532.027 mAKZ, incluindo um resultado líquido do exercício de 76.755 mAKZ, a conta de Ganhos e perdas para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras individuais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para Opinião com Reservas

6. Embora o houvésssemos solicitado, não obtivemos respostas de terceiros, em número suficiente, ao nosso pedido de confirmação directa de saldos Devedores, Credores e dos Bancos, o que nos impediu de assegurar a sua exactidão por confirmação externa. Adicionalmente, não recebemos resposta ao nosso pedido de confirmação de saldos e de outras informações dos Advogados da Companhia acerca da existência de processos em contencioso, litígios e outros assuntos.
7. As Demonstrações Financeiras da Mundial foram preparadas com base na continuidade das operações, no entanto, nos últimos anos tem vindo apresentar capitais próprios negativos, e de acordo com o divulgado na Nota 19, à data de 31 de Dezembro de 2019, o capital próprio é negativo em 2.532.027 mAKZ (2018 - 1.492.89 mAKZ), tendo sido efectuado um ajustamento na rubrica de Resultados Transitados, no exercício de 2019, no montante de 982.818 m AKZ (2018 - 944.564 mAKZ), relacionados, na sua maioria, com anulação de prémios, comissões, provisões para recibos em cobrança de anos anteriores. Adicionalmente:
 - a) a Companhia encontra-se em incumprimento com os procedimentos descritos no artigo 37º da Lei das Sociedades Comerciais; e
 - b) conforme referido na Nota 31, das notas ao Balanço e às conta de Ganhos e Perdas com referência a 31 de Dezembro de 2019, continua a não cumprir com os requisitos de solvência, a representação e caucionamento das provisões técnicas, nos termos da Lei Geral da Actividade Seguradora, situação que se repete nos últimos anos.

O Conselho de Administração tem a perspectiva de reverter esta situação no ano de 2020, através da alinação de acções próprias e assim como através da efectivação do aumento de capital aprovado na última Assembleia Geral.

Opinião com Reservas

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na secção “Base para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS, SA**, em 31 de Dezembro de 2019, bem como o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o Sector de Seguros.

Ênfases

Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

9. A Mundial Seguros possui dois sistemas de informação, estando à data do presente relatório em transição e migração para uma única plataforma. Entretanto, é no sistema de informação contabilidade que são descarregados os dados técnicos dos sistemas.
10. De acordo com o divulgado no Relatório de Gestão, a Administração da Mundial, tem a pretensão proceder a uma revisão dos seus processos de sinistros pendentes durante o ano de 2020.

11. Chamamos a atenção para o divulgado na Nota 32 do Anexo às Demonstrações Financeiras, contendo as notas explicativas, nomeadamente no que diz respeito aos impactos do vírus COVID-19 no sector dos seguros. No entanto, a Administração da Companhia encontra-se a avaliar os potenciais impactos desta pandemia.

Luanda, 23 de Junho de 2020

**UHY –A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA –
AUDITORES E CONSULTORES, SA**

*Inscrita na Lista da ORDEM DOS CONTABILISTAS E PERITOS CONTABILISTAS DE ANGOLA (OCPCA)
Registada como Auditor Externo na COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC)*

Representada por:



Armando Nunes Paredes
Managing Partner e
Perito Contabilista nº. 20152347



A MUNDIAL SEGUROS

Vida Segura, Futuro Melhor



PARECER DO CONSELHO FISCAL

2019

**A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE")
CONSELHO FISCAL**

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL AO
RELATÓRIO E CONTAS DE 2019**

**Aos Excelentíssimos Senhores Accionistas da "A
Mundial Seguros, SA",**

I. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da lei nº1/04, de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras de 2019, bem como sobre a proposta de aplicação de resultados, que evidencia, no global, um Activo Total Líquido de 7.874.273 mAKZ, Capitais Próprios negativos de 2.532.027 mAKZ e um Resultado Líquido do exercício de 76.755 mAKZ:

1. No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da actividade da sociedade, os aspectos gerais da sua gestão, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido as informações e esclarecimentos solicitados.
2. No exercício das nossas funções e com a profundidade e extensão possíveis, procedemos através da informação contabilística consultada, à análise das operações da Amuse, verificámos e examinámos, por amostragem, a regularidade dos documentos, registos e livros contabilísticos e apreciamos o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas.
3. Adicionalmente, apreciamos o conteúdo do relatório do Auditor Externo às contas, pelo que se recomenda ao Conselho de Administração que



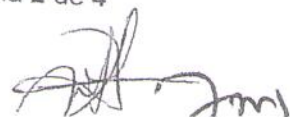
A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE") CONSELHO FISCAL

tenha em linha de conta o teor das reservas contidas no referido relatório do auditor externo, relacionado com a aplicação do artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais, sobre a perda da metade do capital, devido aos prejuízos acumulados e outras perdas reconhecidas nos capitais próprios, no montante global de 982.818 mAKZ (2018 foi de 944.564 mAKZ).

4. Na análise feita às contas e ao Relatório de Gestão da AMUSE, verificámos que os Prémios Brutos emitidos em 2019, líquidos de anulações e estornos, aumentaram em cerca de 37% face ao período homólogo, influenciados em grande maioria pelo aumento do Ramo Doença e Ramo Automóvel.

II. Parecer do Conselho Fiscal da AMUSE ao Relatório e Contas referente ao exercício de 2019

5. Nestes termos, tendo em conta o Relatório do Auditor Externo, concluímos o seguinte:
 - a) Que o relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos contabilísticos e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - b) Que os critérios valorimétricos utilizados e as políticas contabilísticas seguidas são consistentes com os aplicados no exercício anterior e previstos no Plano de Contas das Sociedades Seguradoras;
 - c) Que o exercício de 2019 foi positivo, tendo sido alcançado um Resultado Líquido avaliado em mAKZ 76.755 (Resultado Líquido de mAKZ 90.667 em 2018), apesar dos Capitais Próprios continuarem negativos na ordem de mAKZ 2.532.027 (mAKZ 1.492.088 em 2018);
 - d) Que os actos de gestão praticados pela Administração estão em inconformidade com os estatutos legais da sociedade, pelo facto destes actos estarem a ser praticados por apenas dois (2) membros do Conselho de Administração;
 - e) Que a AMUSE continua a não cumprir com os requisitos de solvência, representação e caucionamento das provisões técnicas, nos termos da Lei Geral da Actividade Seguradora, conforme referido na nota 31) das notas ao Balanço com referência a 31 de Dezembro de 2019;



A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE")

CONSELHO FISCAL

III. Recomendações do Conselho Fiscal

6. Considerando que os documentos acima referidos permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados financeiros da Amuse, propomos:
 - a) A Aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração e das contas referentes ao exercício de 2019;
 - b) A aprovação da proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2019, apresentada pelo Conselho de Administração;
 - c) Que o Conselho de Administração tenha em linha de conta as ênfases contidas no relatório do Auditor Externo, sobre os Capitais Próprios negativos e as suas implicações face a Lei das Sociedades Comerciais;
 - d) Que o Conselho de Administração apresente nos próximos meses, um Plano Estratégico de dinamização da área comercial, tendo por base as sinergias que poderão ser obtidas com a rede alargada dos balcões do Banco de Poupança e Crédito;
 - e) Que seja reposta a conformidade estatutária da sociedade, no que se refere à composição, renovação ou manutenção dos órgãos sociais da sociedade;
7. Considerando que a sociedade possui dois sistemas de informação, o Conselho de Administração da Amuse, deve rapidamente concluir com o processo de migração de dados para a centralização de toda gestão numa única plataforma;
8. Finalmente, recomendamos que, relativamente às contas de 2020, a Administração da Amuse envide esforços no sentido de concluir o processo de encerramento de contas dentro dos prazos estabelecidos por lei (até 31 de Março) e que doravante, sejam disponibilizados numa base mensal, os balancetes e outras informações financeiras sobre a sociedade, aos membros do Conselho Fiscal, de forma a tornar mais célere e imediata a emissão do seu parecer.

A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE")
CONSELHO FISCAL

Luanda, aos 25 de Junho de 2020

O CONSELHO FISCAL



Maria de Fátima Dias Henriques da Silveira – Presidente



João Manuel Segunda – Vogal

Amélia de Fátima Magalhães – Vogal

